

Outubro - Dezembro
2022

MORABEZA

Boletim Informativo



NAÇÕES UNIDAS
CABO VERDE





Novo Quadro de Cooperação 2023-2027	1
UN Day	3
Ribeira da Barca - Mesa Redonda sobre Desenvolvimento Sustentável	5
Semana das Nações Unidas - Presidente da República visita a sede da ONU em Cabo Verde	7
Saúde Infantil - Cabo Verde já não precisa de campanhas de desparasitação em massa nas escolas e jardins infantis	8
Programa conjunto ONUDC & ONU-Habitat - Promovendo a sensibilização e defesa da abordagem da segurança humana na superação da pandemia da COVID-19 em comunidades vulneráveis em Cabo Verde	9
Parlamento infanto-juvenil: jovens deputados pedem aprovação da lei de responsabilização parental	12
Igualdade de género nas pescas: uma aposta da FAO	14
Higiene e gestão menstrual - Campanha Nacional	16
Atelier para a elaboração da Estratégia Nacional de Combate à Lavagem de Capitais, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação das Armas de Destruição em Massa	17
Inauguração de Projecto demonstrativo do Projecto GEF-UNIDO Nexo Energia-Água - ETAR Santa Maria	19
Um total de 1200 famílias beneficiam de apoio ao rendimento	20
Ilha do Sal acolhe diálogo sobre oportunidades e desafios para a realização do trabalho digno no sector do turismo	20
Formação de professores do ensino secundário em matéria de prevenção do cibercrime	21
Comunidade de São Pedro (São Vicente) vê melhorada as condições de transporte de pescado	22
Inaugurada sala de informática no Centro Socioeducativo ORLANDO PANTERA	23
16 Dias de Activismo contra a Violência contra as Meninas e Mulheres	18
Acções de formação - Nexo Agua-Energia /UNIDO	25
FAO lança Projeto "Cadeias de Valor de Peixes Sustentáveis para Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento"	26
Dia Internacional dos Direitos Humanos	27
Encontro de validação da Estratégia Nacional de Combate à Lavagem de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo, e da Proliferação de Armas de Destruição Massiva	28
Dia Mundial da Alimentação: FAO e Governo trabalham juntos no desafio da governança da segurança alimentar e nutricional	29
Dia Mundial Contra a Corrupção	30
Workshop Africa Industrialization Day	31

NOVO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO UNCF 2023-2027

"Este novo programa "representa um reforço do compromisso das Nações Unidas com Cabo Verde e com o seu processo de desenvolvimento" José Ulisses Correia e Silva, Primeiro Ministro de Cabo Verde



3 Áreas Estratégicas



1 Reforço do Talento Humano e do Capital Social

2 Transformação económica inclusiva, prosperidade e transição justa para um meio ambiente saudável

3 Governação transformadora e coesão territorial reforçada.

\$ 115,000,000 dólares

20 Agências, incluindo BM

5 anos
2023-2027

O Novo Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas com Cabo Verde para o período 2023-2027, assenta-se em três áreas estratégicas que respondem às prioridades e desafios atuais e futuro de Cabo Verde: (i) o Reforço do Talento Humano e do Capital Social, (ii) a Transformação económica inclusiva, prosperidade e transição justa para um meio ambiente saudável e (iii) e uma Governação transformadora e coesão territorial reforçada.

Para Ana Graça, Coordenadora Residente das Nações Unidas em Cabo Verde este é "Um Quadro de Cooperação de esperança, que coloca as pessoas no centro da nossa ação, em particular aqueles que estão a ficar mais para trás; um quadro de resiliência, ciente dos riscos das múltiplas crises e da necessidade de uma Nações Unidas fortes, verdadeiramente unidas, para estar a altura da ambição de Cabo Verde; um quadro em que somos mais fortes, mais ousados, com programas mais estruturantes que visam apoiar a erradicação da pobreza extrema e redução da pobreza, combater as assimetrias regionais, assegurar um ambiente saudável, de oportunidades e de prosperidade para todos – com mais acesso a saúde pública, humana e ambiental de qualidade, a proteção, a educação, a igualdade de género, a dignidade dos que menos se ouvem. Um quadro em que nos comprometemos a trabalhar com todos sem exceção para agir contra as alterações climáticas e para fazer de Cabo Verde, uma ilha com um ambiente e uma economia verdadeiramente verde e azul, para que as crianças, os jovens, as mulheres vivam com dignidade."

Assinado no dia 24 de Outubro de 2022, no Dia das Nações Unidas, um dia carregado de simbolismo, este novo programa, orçado em 115 milhões de dólares americanos, vai proporcionar mais capacidade, com mais agências especializadas, resultado em mais perícias e mais inovação para que as Nações Unidas possam cumprir o seu papel e contribuir para apoiar o Estado de Cabo Verde no que for preciso para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e na implementação da Agenda 2030 e da Agenda 2063 da União Africana.



O novo **Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas com Cabo Verde** terá em conta as dimensões económica, social e ambiental do desenvolvimento e as interligações entre segurança, direitos humanos e desenvolvimento para além de fomentar a integração intrarregional e a cooperação internacional no continente e no mundo e priorizar ao mesmo tempo erradicação da pobreza extrema.



Ao presidir o acto de assinatura do Novo Quadro de Cooperação das Nações Unidas com Cabo Verde, o Primeiro Ministro de Cabo Verde, José Ulisses Correia e Silva afirmou que "Fica cada vez mais evidente que não há alternativas ao multilateralismo. Este mundo por mais que seja, que é e que tem sido conturbado não deixa de ser um mundo global. E não há alternativas à globalização. As Nações Unidas são uma representação de um conjunto de países, e se todos os países quiserem nós teremos um mundo melhor. É nesse sentido que esta função insubstituível das Nações Unidas cada vez se evidencia necessária".

O Chefe do Governo reafirmou na ocasião o seu profundo compromisso, com a Nação Cabo-verdiana e a Organização das Nações Unidas (ONU), em "não deixar ninguém para trás", afirmando que "juntos, podemos cumprir as metas estabelecidas e ter esperança num

futuro de oportunidades para as gerações presentes e futuras de Cabo Verde e do mundo".

Após rubricar o documento, a Secretária da Estado dos Negócio Estrangeiros, Miryam Vieira, afirmou que este é "um novo ciclo de cooperação e programação das intervenções da ONU que visam o reconstruir melhor face às adversidades atuais e face às vulnerabilidades."

Segundo Miryam Vieira, "As linhas estratégicas traçadas neste documento procuram dar respostas adequadas numa lógica da teoria da mudança, não só em termos de áreas prioritárias, como também em termos de abordagens mais pragmáticas do financiamento, ou seja, ter projetos mais estruturantes, quer em termos de mecanismos de coordenação, programação e seguimento e avaliação das ações que nós queremos empreender".





Para assinalar o 77º Aniversário das Nações Unidas, o escritório de Cabo Verde, em parceria com o Governo e a Câmara Municipal de Santa Catarina, escolheu a localidade da Ribeira da Barca para, com uma série de actividades, assinalar e efeméride.

A escolha de uma localidade fora da capital tem sido, de há um ano a esta data, uma prática adotada pelo Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, rompendo com o clássico e realizando actividades no terreno com as populações locais, com o propósito de contribuir para chamar a atenção e promover as potencialidades das comunidades, bem como sensibilizar sobre questões cruciais de desenvolvimento local.

UN DAY 2022

O ponto alto da [celebração do Dia das Nações Unidas](#) a assinatura do novo Quadro de Cooperação das Nações Unidas em Cabo Verde 2023-2027, num ato que presidido pelo Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Dr. Ulisses Correia e Silva, tendo contado igualmente com as presenças da Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, Ana Patrícia Graça, da Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Dra. Miryan Vieira, Membros do Governo, Representantes das agências da Nações Unidas em Cabo Verde, parceiros nacionais e de desenvolvimento, sociedade civil e população no geral.

Por outro lado o momento constituiu uma oportunidade, para com uma plateia tão ricamente composta, incluindo parceiros de desenvolvimento, promover uma reflexão sobre o desenvolvimento sustentável da Ribeira da Barca, tendo em conta os desafios actuais, as potencialidades e as perspectivas para o futuro.

O programa foi extenso e intenso e várias foram as actividades realizadas das quais se destacam:

- Mesa Redonda sobre o Desenvolvimento local de Ribeira da Barca e suas potencialidades, aproveitando assim, a presença de várias agências de cooperação e do corpo diplomático acreditado em Cabo Verde e outros parceiros.
- Feira de saúde
- Limpeza de praia (areia e subaquática)
- Excursões aos locais com potencial turístico, promovendo assim o turismo sustentável e diferenciado
- Feira de artesanato
- Actividades culturais com grupos locais e o cantor compositor Tcheka, cujas raízes são da referida localidade



O diferencial desta opção de celebrar o Dia das Nações Unidas nas localidades junto e com as populações é contribuir para a dinamização da economia local, através de aquisição de serviços locais, desde artísticas, catering, fornecimentos de materiais e outros.

O evento contou ainda com uma expressiva e activa presença de todos os funcionários das Nações Unidas em Cabo Verde, que não mediram esforços para que todas as iniciativas programadas pudessem chegar e aportar algum impacto na vida das pessoas e na comunidade em si.

Ainda, é de se destacar a importante parceria com a Polícia Nacional que possibilitou que todos os eventos marcados nesse dia decorressem na maior normalidade e segurança.



FEIRA DE SAÚDE

MESA REDONDA

ACTIVIDADE CULTURAL







“
 Muito obrigado às Nações Unidas por terem trazido um dia tão importante para a nossa comunidade. Ribeira da Barca sta di grandi! Ribeira da barca é o futuro do turismo. Ribeira da Barca tem que entrar na agenda turística, não só nacional mas internacional, pelas potencialidades”.

Jassira Monteiro
 Presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina

Ribeira da Barca

MESA REDONDA SOBRE O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Mais do que celebrar o Dia das Nações Unidas, a localidade da Ribeira da Barca foi palco para dois grandes eventos e um deles, que antecedeu a assinatura do Novo Quadro de Cooperação entre as Nações Unidas e o Governo de Cabo Verde, foi a realização de uma Mesa Redonda sobre o Desenvolvimento Sustentável.

Esta foi uma iniciativa conjunta da Equipa das Nações Unidas no país, o Governo de Cabo Verde e Câmara Municipal de Santa Catarina e foi presidida pela Ministra de Estado, da Defesa Nacional, Ministra da Coesão Territorial e Ministra da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, Janine Lélis.



sensibilizar e mobilizar aliados e recursos, de forma a responder aos princípios prioritários da coesão territorial identificados no PEDS II e no novo Quadro de Cooperação da ONU.

A reflexão, tendo como participantes a Ministra de Estado e da Coesão territorial, a Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas, a Presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina e José Avelino, representante da comunidade, foi desenvolvida utilizando a modalidade de diálogo que decorreu entre os membros do painel a partir de uma apresentação que feita pela Presidenta da Câmara, mas que contou igualmente com a participação da plateia e de membros da comunidade

A anteceder as discussões, foi feita uma breve caracterização do município e da comunidade, à qual se seguiu uma apresentação de vários projetos prioritários para o desenvolvimento da localidade.



As Nações Unidas estarão sempre ao lado de Cabo Verde para que Cabo Verde não só consiga ultrapassar os efeitos dos choques exógenos mas também possa prosperar e recuperar de uma forma ainda mais pujante. Continuaremos a trabalhar não só aqui na Ribeira da Barca ou em qualquer das 10 ilhas do país, como o faremos a nível regional e global para que Cabo Verde tenha mais acesso aos financiamentos que necessita para investir nas pessoas e no seu futuro. Todos nós, Nações Unidas, parceiros de desenvolvimento, instituições financeiras, setor privado, temos a obrigação de contribuir para que Cabo Verde alcance os ODS, com formas inovadoras de perícia e financiamentos – para que África tenha mais histórias bonitas, como a de Cabo Verde.

Ana Graça
 Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde



“A política nacional de coesão é exactamente uma estratégia para se fazer a valorização de tudo o que é potencial de cada região para fomentarmos o processo de desenvolvimento através da criação de sinergias de promoção desse desenvolvimento económico.”

Janine Lélis

Ministra de Estado, da Defesa Nacional, Ministra da Coesão Territorial e Ministra da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares

Construção de Avicultura

Impacto: criação de emprego e auto-emprego, luta contra a pobreza, igualdade de género e impacto ambiental, uma vez que será alternativa para as mulheres que vivem da apanha de areia

01

Construção de Hidroponia

Impacto: reconversão de atividade mineira de alto risco para as mulheres; desenvolvimento socio-económico, rendimento das famílias chefiadas por mulheres, igualdade de género

02

Reabilitação da Unidade de Transformação e Agregação do Valor do Pescado

Impacto: dinamização da economia local; acabar com o desperdício do pescado, mais rendimentos familiar

03

Mesa Redonda sobre o Desenvolvimento Sustentável da Ribeira da Barca

PROJECTOS ESTRUTURANTES APRESENTADOS

Valorização Turística e Ambiental de Aldeias Rurais

Objectivo: criar atrativo turístico/paisagístico; preservação, conservação e melhoria da qualidade ambiental

04

Ordenamento Hidráulico da Bacia Hidrográfica de Ribeira da Barca

construção de minibarragens, Diques de contenção de materiais sólidos, muros de contenção e furos de recuperação de Água para agricultura.

05

Parque Industrial Agroalimentar de Santa Catarina

Apoiar o desenvolvimento de cadeias produtivas, com a modernização tecnológica e inovação do setor agropecuário

06

Parque Industrial Agroalimentar de Santa Catarina

Reabilitação da Estrada de Fundura/Ribeira da Barcação do setor agropecuário

07

Actividades geradoras de rendimento

INFRAESTRUTURAS

Semana das Nações Unidas Unidas

PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA SEDE DA ONU EM CABO VERDE

No âmbito da Semana das Nações Unidas, o Presidente da República de Cabo Verde, Dr. José Maria Pereira Neves, realizou uma visita à Sede da ONU em Cabo Verde, encerrando assim a semana de comemoração do Dia das Nações Unidas, cujo acto central ocorreu na localidade da Ribeira da Barca, Santa Catarina de Santiago.



Esta foi uma ocasião para a Coordenadora Residente, Ana Graça, apresentar à S. Excia o Senhor Presidente da República as principais linhas estratégicas de intervenção do próximo Programa de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde 2023-2027, assinado no dia 24 de Outubro, cujas prioridades foram definidas conjuntamente com o Governo de Cabo Verde e alinhadas com o PEDS e a Visão 2030.

Na ocasião, o Presidente da República considerou que as "Nações Unidas têm sido um dos principais pilares do desenvolvimento do país e que desde os primeiros momentos esteve no lançamento das sementes e na mobilização de outros parceiros estratégicos destacando que "no momento da independência nacional, em 05 de Julho de 1975, as Nações Unidas ajudaram Cabo Verde a lançar os cabouços e os alicerces do desenvolvimento de Cabo Verde na construção do Estado", nos investimentos na educação e na saúde, na segurança social, na agricultura, e nos diferentes aspectos do desenvolvimento do país. As Nações Unidas foram essenciais, mas também as Nações Unidas foram muito importantes no pensamento estratégico de um pequeno estado insular como Cabo Verde. Ajudou-nos a construir os consensos, a difundir ideias novas sobre o processo do desenvolvimento e, sobretudo, a formar políticas públicas orientadas para o crescimento sustentável do nosso país".

Durante a sua visita, o Presidente da República teve ainda oportunidade de conhecer de perto o sistema UN-INFO, um sistema que permite visualizar online toda a planificação, seguimento, alocação de recursos e reporting. Além disso José Maria Neves pôde interagir e dialogar tanto com os altos responsáveis das Agências das Nações Unidas em Cabo verde, como com os funcionários e outros convidados.

No decorrer da sua visita o Presidente da República pôde conhecer em mais detalhes algumas intervenções das Nações Unidas ao fazer um recorrido por uma exposição de fotografias que retratou, em imagens as acções, no terreno em resposta às prioridades nacionais com vista a apoiar o país na realização dos ODS.



SAÚDE INFANTIL

A OMS vem apoiando Cabo Verde, através do projeto ESPEN, que visa pôr fim às doenças tropicais negligenciadas, com o tratamento em massa através de campanhas anuais de distribuição de desparasitantes, beneficiando uma média de **80.000** crianças e com uma **taxa de cobertura** acima dos **90%**.

3 SAÚDE DE QUALIDADE



CABO VERDE JÁ NÃO PRECISA DE CAMPANHAS DE DESPARASITAÇÃO EM MASSA NAS ESCOLAS E JARDINS INFANTIS DEVIDO À BAIXA PREVALÊNCIA DAS PARASIToses INTESTINAIS.

Um inquérito sobre a prevalência das parasitoses intestinais e distúrbios devido à carência de iodo, realizado há cerca de um ano a nível nacional, envolvendo crianças do pré-escolar e do ensino básico com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos, mostra que o país já não precisa de campanhas de desparasitação em massa.

Embora a prevalência de protozoários em algumas ilhas, segundo os dados do inquérito, seja ligeira e se tenha verificado um aumento da *Ascaris Lumbricoides*, popularmente conhecidas por lombrigas, na ilha da Boa Vista, o país deve agora focar na sensibilização, visto que as campanhas de desparasitação em massa já não são necessárias.



Um impacto de esforços conjuntos

“No inquérito também encontramos a prevalência de protozoários, que também são parasitas, cerca de 36,1% o que mostra que devemos fazer mais campanhas de sensibilização junto das escolas e da população sobre a higiene e o saneamento” destacou a coordenadora do inquérito – Dulcineia Trigueiros.

A desparasitação em massa nos jardins de infância e escolas do ensino básico obrigatório tem sido implementada desde 2007. Volvidos 12 anos, depois do último inquérito sobre os Distúrbios Devido a Carência em Iodo e 10 do último inquérito sobre a prevalência dos parasitas intestinais, a OMS e a UNICEF responderam de forma positiva à solicitação do país com a assistência técnica e financeira para a realização deste estudo, pois, já havia a necessidade de se produzir novas evidências, medir o impacto das intervenções e traçar novas metas.

Os resultados dos inquéritos mostram baixa prevalência das parasitoses intestinais o que levou Cabo Verde a reduzir as campanhas anuais de desparasitação de duas para uma.

“Em relação à prevalência de parasitose intestinal, houve uma melhoria significativa em relação ao inquérito realizado em 2012. **Diminuímos a prevalência de 78.3 para 41,6. Em relação à prevalência dos helmintos transmitidos pelo solo tivemos uma diminuição também de 21% para 8,3%** que segundo a OMS nós estamos ausentes da helmintíase” - realçou a Dulcineia Trigueiros, Coordenadora do Inquérito.

Programa conjunto ONUDC & ONU-Habitat

PROMOVENDO A SENSIBILIZAÇÃO E DEFESA DA ABORDAGEM DA SEGURANÇA HUMANA NA SUPERAÇÃO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS EM CABO VERDE

Um total de 28 líderes comunitários, sendo 15 mulheres e 13 homens, do bairro da Achada Santo António, cidade da Praia recebeu uma formação em matéria de prevenção ao uso do álcool e outras drogas, assim como na prevenção da violência e criminalidade.

Esta iniciativa que decorreu no quadro do Programa conjunto ONUDC & ONU-Habitat teve como objectivo contribuir para os capacitar para intervirem na prevenção do uso do álcool e outras drogas, assim como na prevenção da violência e criminalidade, numa abordagem de proximidade junto dos grupos mais vulneráveis.

Para além disso, o Programa Conjunto desenvolveu outras ações de sensibilização comunitária e workshops especializados em segurança humana, desta feita destinadas aos atores de justiça e segurança, e sociedade civil local, na Achada Santo António, Praia, no Bairro da Boa Esperança, na ilha da Boavista, e no bairro Chã de Matias, na ilha do Sal. Essas atividades contaram com um total de 99 participantes, dos quais 49 homens e 50 mulheres.

Essa ações de sensibilização comunitária visaram contribuir para o aumento da resiliência da comunidade através do aprofundamento do conhecimento da abordagem da segurança humana. Por sua vez, o foco dos workshops centrou-se, em particular, nas causas profundas das vulnerabilidades, nos riscos emergentes e na necessidade de se agir preventivamente contra a criminalidade e outras ameaças à segurança humana.

Ainda, no quadro desta iniciativa o ONUDC promoveu um momento de restituição dos subsídios colhidos junto as comunidades visitadas e beneficiárias, durante um encontro de consolidação e divulgação das estratégias locais elaboradas coletivamente na Praia, em Sal Rei e em Chã de Matias.



Formação de líderes comunitários em matéria de prevenção ao uso do álcool e outras drogas, violência e criminalidade

O QUE OS LÍDERES COMUNITÁRIOS DIZEM

Aprendi a forma de melhor trabalhar no dia-a-dia.



Sandra, Psicóloga Social e Organizacional



Fiquei muito contente por ter tido a oportunidade de participar nesta formação. Foi um aprendizado e tanto. O conteúdo podíamos tê-lo ouvido de outro lugar/instituição, mas a forma de apresentação do conteúdo nesta formação, é que leva à aprendizagem. A metodologia utilizada pelas formadoras permitiu-nos desconstruir alguns mitos e ganharmos ferramentas para uma melhor abordagem às pessoas nas comunidades, o que nos permitirá trabalhar melhor os conteúdos no terreno, identificar os factores que colocam as pessoas em risco, informar sobre o sistema de proteção e trabalhar de forma consistente com a família. Mesmo que o conteúdo, para mim não seja novo, aprendi a forma de melhor trabalhar no dia-a-dia. Durante estes dias vimos que trabalhando em rede as instituições saem a ganhar e as comunidades a melhorar. E é isso que é um trabalho de prevenção! E capacitar líderes para trabalhar com pessoas, mesmo que a comunidade esteja afectada, mas tendo líderes capacitados poderemos sempre melhorar e mostrar que há soluções, há tratamentos e participar nas actividades comunitárias leva à melhoria do ambiente social.



A formação foi muito benéfica para nós porque, acredito que qualquer formação é fundamental para adquirirmos conhecimentos. A forma como foi ministrada, foi simples, mas bastante eficaz. Acredito que todos nós que participamos estamos qualificados para trabalharmos em conjunto e não de forma individual, porque sabemos que de forma individual não teremos sucessos e quando trabalhamos em conjunto teremos sempre maior alcance, alcançamos mais pessoas, alcançamos mais bairros e os jovens dos nossos bairros precisam muito deste tipo de iniciativa. E esta iniciativa da ONUDC, de vir ao encontro da comunidade é importante, porque normalmente é o inverso, são as comunidades que vão às instituições. Por isso espero que esta seja uma nova largada no relacionamento entre as comunidades e instituições e que os nossos jovens, quando houver este tipo de iniciativa, que a apreciemos com carinho, aprendamos o máximo de informações possível e as partilhemos com os nossos colegas, os nossos idosos e as nossas crianças em casa.



Vir ao encontro da comunidade é importante, porque normalmente é o inverso!

Ivanildo Ferreira, Professor e representante da Tabanka de Achada Santo António



O Parlamento é muito importante porque é a oportunidade que nos deram, de nós as crianças e adolescente, de falarmos de questões que nos afligem, nomeadamente o abuso contra as crianças e adolescentes, mormente o abuso sexual, a responsabilidade parental, a depressão e o suicídio. São questões que ficam muitas vezes de lado, mas que com este Parlamento temos a oportunidade de mostrar que estamos a ver aquilo que está a acontecer e queremos dar um alerta a Cabo Verde e dizer que nós as crianças estamos cientes daquilo que está a acontecer e nós queremos defender os nosso direitos.



DAMARIS, 15 ANOS, DEPUTADA DE SANTA CATARINA, PRESIDENTE DO PARLAMENTO INFANTO-JUVENIL 2022

**PARLAMENTO
INFANTO-JUVENIL**



O **Parlamento Infanto-Juvenil** é uma iniciativa do Governo, executado pelo ICCA, com o apoio do UNICEF e demais parceiros. O mesmo marcou as celebrações do Dia Mundial da Criança, data instituída pelo UNICEF, e os 33 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança.



PARLAMENTO INFANTO-JUVENIL: JOVENS DEPUTADOS PEDEM APROVAÇÃO DA LEI DE RESPONSABILIZAÇÃO PARENTAL

Jovens deputados de todos os círculos eleitorais, eleitos em assembleia local, estiveram reunidos em mais uma edição do Parlamento Infanto Juvenil, promovido pelo ICCA com a parceria técnica e financeira do UNICEF e sob o lema Igualdade e Inclusão para cada criança.

Durante dois dias, os jovens deputados refletiram e debateram sobre a responsabilização parental, a violência, particularmente a sexual, e a saúde mental contando com as presenças dos deputados nacionais e de membros do Governo ligados às pastas da Educação, Justiça Saúde e Família e Inclusão Social.

Para o ministro da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social, Fernando Elísio Freire, o parlamento infanto-juvenil tem permitido a Cabo Verde dar passos significativos na defesa e na protecção das crianças e adolescentes uma vez que a participação dos jovens deputados tem permitido que o país dê passos significativos na defesa integral dos direitos das crianças.

DECLARAÇÃO FINAL

Na declaração final, contendo as recomendações entregues ao Vice-presidente da Assembleia Nacional, os jovens deputados pediram, de entre outras medidas, a urgente aprovação da lei de responsabilização parental.

Aliás, este tema foi um dos constantes da agenda do parlamento e que mereceu várias intervenções pro parte dos deputados infanto juvenis, que querem medidas concretas e duras para pais que não cuidam dos seus filhos. Um apelo prontamente respondido pelo ministro da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social.

“O Governo, neste momento, tem outros desafios que vão de encontro à responsabilidade parental e às responsabilidades das famílias”, disse o governante, exortando os parlamentares a aprovar a lei da responsabilidade parental que se encontra no Parlamento para debate e aprovação.

Por sua vez, o Representante do UNICEF em Cabo Verde, Steven Ursino, lembrou a data do 20 de novembro – Dia Mundial da Criança, uma data instituída pelo UNICEF para assinalar o dia da adoção da Convenção dos Direitos da Criança, tendo ainda recordado ao mesmo tempo que esta edição é crucial porque aborda o tema da inclusão, uma vez que estamos a falar de não deixar ninguém para trás.



“

É importante que o mundo use a sua ideia e pedidos a favor da criança, assegurar sua inclusão e oportunidade para que tenham acesso a educação e qualidade, cuidados de saúde, no desenvolvimento das suas potencialidades

”

Steven Ursino
Representante do UNICEF em
Cabo Verde



O **Parlamento Infanto-juvenil** é uma iniciativa que disponibiliza um espaço de participação cidadã às crianças e adolescentes, com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos, levando em consideração o princípio da paridade entre os sexos. Por essa razão, os deputados são escolhidos de acordo com o seguinte critério:



01

Distribuição por municípios

02

Em **cada município** serão escolhidos dois deputados com a exceção do município da Praia e de São Vicente que têm de 4 a 6 deputados.

03

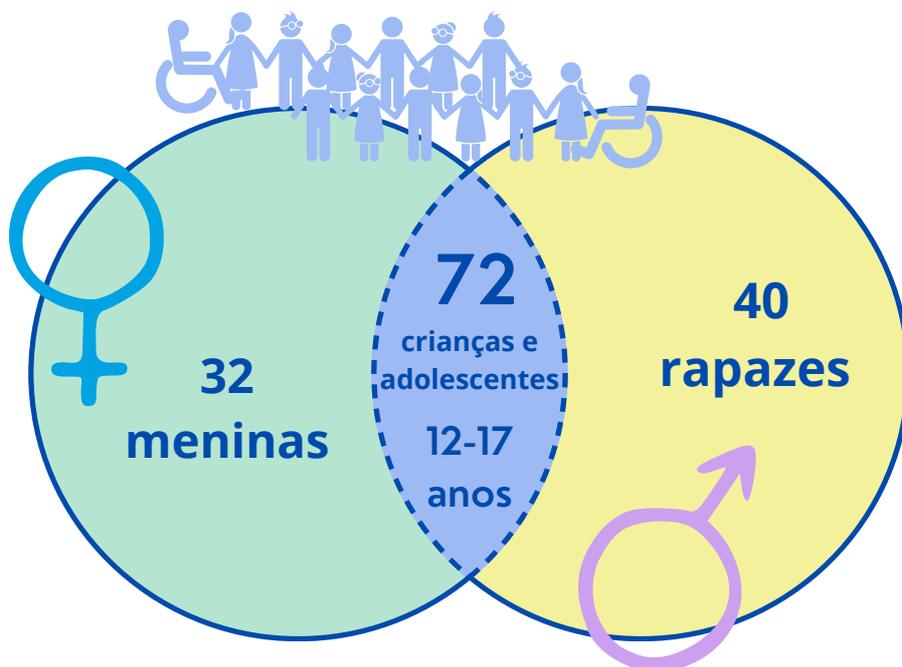
O critério utilizado tem em conta proporcionalmente ao número de crianças, e garantir que o número fosse par em todos os círculos, permitindo assim a **representação paritária**

04

6 adolescentes representantes das crianças e adolescentes **acolhidos em instituições** de acolhimento

05

4 crianças/adolescentes com **deficiência**



Pescas e Igualdade de género



Igualdade de género nas pescas: uma aposta da FAO

Muitas famílias caboverdianas têm uma “freguesa”, uma peixeira como referência para a compra de peixe. Embora as mulheres tenham um papel importante no setor das pescas, ainda a sua contribuição é negligenciada ou subestimada.

Segundo a Análise de Género do Setor das Pescas, feita pela FAO e pelo Ministério do Mar, “muitas mulheres trabalham no setor de forma informal, têm acesso limitado a recursos, crédito, tecnologia e treinamento, mobilidade, etc. As estruturas de poder existentes combinadas com restrições ao capital financeiro, técnico e social muitas vezes limitam o trabalho das peixeiras”. Adianta o documento que “esta limitação da participação das mulheres nos processos de tomada de decisão limita a sua capacidade de produzir, de ter um trabalho decente e de prosperar, o que pode ter consequências negativas para a segurança alimentar e nutricional”.

Para abordar estas questões e apoiar na implementação da Estratégia de Género no Setor das Pescas, a FAO e o Governo de Cabo Verde assinaram três Memorandos de Entendimento, nomeadamente com a Escola do Mar (EMAR), Direção Nacional da Pesca e Aquacultura (DNPA) e Instituto Caboverdiano para a Igualdade e Equidade de Género (ICIEG). Contemplam 5 objetivos estratégicos: Reforçar o quadro institucional, legal e das políticas setoriais de forma a responder à igualdade de género e à proteção social; Promover a voz das mulheres nas pescas a todos os níveis de tomada de decisão; Valorizar as cadeias de valor dos produtos da pesca artesanal visando as necessidades específicas de homens e mulheres; Promover planos de igualdade de género nas empresas e promover a formalização do trabalho e a proteção social no subsetor da pesca artesanal; Reforçar o conhecimento e gestão de informações do setor através do sistema de seguimento e avaliação com enfoque de género.



A Estratégia de Género nas Pescas foi desenvolvida pela FAO e pelo Executivo através do Projeto Contribuição Voluntária Flexível (FVC) - Empoderamento das mulheres nos sistemas alimentares e fortalecimento das capacidades locais e resiliência dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento no setor agro-alimentar, com o apoio financeiro da Iniciativa Pesca Costeira – África Ocidental. Tem por objetivo contribuir para reduzir as desigualdades e situações de discriminação em todos os âmbitos e níveis no setor para que homens e mulheres possam beneficiar dos mesmos direitos e oportunidades, visando em última instância a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida de todos os atores na cadeia de valor das pescas. O instrumento foi integrado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Governo (PEDS II), no Quadro de Programação do País da FAO e no Quadro de Programação das Nações Unidas em Cabo Verde, ambos para o período 2023-2007.



Restrições de género na pesca em Cabo Verde



As mulheres estão em **maioria** nos papéis **pós-colheita** como peixeiras

14%

Apenas estão cobertos pela **Segurança Social**. Informalidade da maioria dos peixeiros, especialmente os vendedores de rua totalmente desprovidos de protecção social

Baixo nível de **educação**

57% com o **ensino primário**
e 18% são **analfabetos**



Número considerável de peixeiras têm **idade** avançada

40%
têm entre 45 e 65+ anos



Outras constatações feitas pela Análise de Género do Setor das Pescas

- ✓ O **fardo das atividades domésticas**, especialmente das mulheres que têm filhos está sob a sua responsabilidade
- ✓ **Acesso desigual** ao financiamento que afecta negativamente as mulheres
- ✓ A maioria dos **mercados de peixe está em mau estado geral**, não há capacidade adequada para a conservação, falta de frigorífico e máquina de gelo, falta de casas de banho, etc

- ✓ **Falta de equipamento e tecnologias** para reduzir o tempo e as perdas, nomeadamente, sacos térmicos para o transporte, carros ou triciclos-frigorífico para as mulheres que vendem nas ruas

- ✓ Necessidade de **reforçar a formação** em várias áreas, nomeadamente educação financeira, direitos das mulheres, gestão de pequenas empresas, direitos sociais e económicos, etc

- ✓ Falta de **espaço de participação** das mulheres. A maioria das mulheres peixeiras não "têm voz" a nível da comunidade, dos poderes local e central



HIGIENE E GESTÃO MENSTRUAL



Campanha nacional de sensibilização



Tendo como público as meninas e adolescentes, o que se pretende com esta campanha é transmitir informações para que elas possam gerir adequadamente o processo natural que é a menstruação.

A [campanha](#) implementada pela VERDEFAM em parceria com o Ministério da Saúde e UNFPA, pretende trazer subsídios e informações e garantir que meninas, adolescentes e jovens possam gerir adequadamente o processo natural que é a menstruação, combater a ausência de condições mínimas para tal, promover a dignidade humana, a integridade corporal, a saúde, a igualdade de género e os direitos humanos, particularmente de cada pessoa que menstrua.

Segundo a diretora-executiva da Associação Cabo-verdiana para a Proteção da Família (Verdefam), "há muita desinformação e falta de informação sobre a questão do período menstrual no País, detetada nas atividades de sensibilização sobre o tema nas comunidades.

"Período menstrual, é normal! Quebrar o tabu"

A campanha "Período menstrual é normal. Quebrar o tabu" foi lançada pelo Secretário e Estado Adjunto da Ministra da Saúde, Evandro Monteiro que na sua intervenção considerou que tendo em conta os ODS, no que tange ao assegurar e promover uma vida saudável e de bem-estar para todos e em todas as idades, de uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, mas também alcançar a igualdade de género e o empoderamento de todos, o ministério da saúde vem garantindo respostas no que tange aos cuidados de saúde, ligados á promoção da saúde, acesso á informação sobre a saúde sexual e reprodutiva". Avançou ainda que foram criados espaços de respostas específicas á saúde dos jovens e adolescente com equipas multidisciplinares de profissionais.

Para Evandro Monteiro "Este, sendo um fenómeno biológico, natural e saudável, fisiológico enfim, mas ainda envolto em muito preconceitos, e mitos, bullying, e até certo ponto e em várias latitudes motivo de acesso desigual ligado ao absentismo escolar e laboral, provocando uma desigualdade de género deve merecer toda atenção das autoridades"

A [campanha assenta-se numa abordagem inclusiva](#) levando em conta que pessoas com deficiência também menstruam e que mulheres e meninas com deficiência enfrentam barreiras para cuidar do seu período como: Casa de banho inacessíveis, estigma e dificuldades na compra de produtos para a higiene e gestão do ciclo menstrual

Aumentar a consciencialização sobre deficiência e menstruação pode ajudar a reduzir o estigma e incentivar pessoas com deficiência e cuidadores a procurar ajuda se precisarem.



Por isso a campanha pretende desmistificar este processo natural e fisiológico que é a menstruação e fazer dela um tema natural, que não precisa ser escondido, deixando de ser um tema tabu, com que muitos ainda convivem no dia-a-dia. Este é um assunto que diz respeito à saúde e educação das meninas, mulheres e também da sociedade cabo-verdiana.

A campanha tem como madrinha a [Primeira Dama de Cabo verde, Débora Katisa Carvalho.](#)



Atelier para a elaboração da Estratégia Nacional de Combate à Lavagem de Capitais, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação das Armas de Destruição em Massa



A globalização, apesar de todas as vantagens que proporcionou, nomeadamente, para o comércio e a integração entre os povos contribuiu para facilitar a atuação dos criminosos.

A Covid-19 não impediu a continuidade das transações financeiras ilícitas, tendo os criminosos encontrado outras formas de atuar, quando o confinamento e as demais restrições assim obrigaram. O contexto da pandemia fez emergir novos desafios na prevenção a esses crimes, exigindo atenção redobrada às entidades fiscalizadoras, face à mudança do comportamento criminoso. O cenário não é diferente nas sucessivas crises que o mundo vem enfrentado.

Todos esses fenômenos redundam em desafios cada vez maiores para a justiça, que se debate quotidianamente com mudanças radicais nas dinâmicas dos crimes e da violência.



Ana Touza,
Coordenadora Residente a.i do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde

Em parceria com a Comissão Interministerial de Coordenação das Políticas em Matéria de Prevenção e Combate à Lavagem de Capitais, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação das Armas de Destruição em Massa, o ONUDC concedeu a sua assistência através da realização do Atelier para apoiar as autoridades nacionais na elaboração da Estratégia Nacional de Combate a Lavagem de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo em Cabo Verde (2023-2027), que decorreu de 14 a 16 de novembro, na cidade da Praia. A referida atividade teve como objetivo principal a interação com os parceiros nacionais com responsabilidade nessa matéria, visando a sua auscultação e concertação para a elaboração da Estratégia Nacional.

Em especial, o atelier focou-se na discussão com as instituições envolvidas na preparação da Estratégia dos seus objetivos, indicadores de desempenho e de resultados, e na definição das suas ações prioritárias.

No seu discurso de abertura, a sra. Ministra da Justiça enfatizou a complexidade dos crimes de natureza económico-financeira nos tempos atuais, não só pelo seu crescimento exponencial e vertiginoso, mas também, como pelo elevado grau de sofisticação, realçando que a sua prevenção, investigação e combate, a um tempo, mais desafiantes e mais necessários. A governante salientou ainda a importância de uma Estratégia Nacional contra a Lavagem de Capitais que vá ao encontro dos interesses e propósitos do país, considerando as especificidades e capacidades de Cabo Verde, e agradeceu os parceiros nessa luta, em particular a parceria do ONUDC.

Conforme a Coordenadora Residente a.i do Sistema das Nações Unidas, Ana Touza, cresce a importância da cooperação internacional e do intercâmbio de experiências em matéria de justiça criminal e de prevenção ao crime. É fundamental a articulação entre os setores público e privado e a sociedade civil para construir uma cultura contra a lavagem de capitais, consciencializando todos de que esse crime encobre outros como o tráfico de pessoas, de armas e de drogas, a extorsão, a corrupção e o terrorismo e construindo uma força para os combater.



Apenas uma abordagem estruturada e coerente conseguirá enfrentar, com maior eficiência, esse tipo de criminalidade e de criminosos. É essencial, portanto, implementar iniciativas coesas e integradas, como a que hoje testemunhamos.



INAUGURAÇÃO DE PROJETO DEMONSTRATIVO DO PROJETO GEF-UNIDO NEXO ENERGIA-ÁGUA- ETAR SANTA MARIA

Estima-se que o projecto contribua para uma **poupança anual** em gastos com a compra de energia elétrica à rede, de cerca de **10.000.000 ECV (97.000 USD)**

A ETAR tem a **capacidade de tratar** para reaproveitamento cerca de **3000 m3/dia de água residual**, transformando-a em água utilizável de várias qualidades

Menor qualidade é direcionada à rega de plantas ornamentais e de fins recreativos e **maior qualidade** direcionada à agricultura na ilha do Sal.

O Sistema solar irá gerar uma **poupança anual de cerca de 150.000 toneladas** de combustível de origem fóssil, traduzindo em cerca de **450 toneladas de CO2 evitados**

Com a ampliação e renovação, o ETAR tem a capacidade de tratar para reaproveitamento cerca de 3000 m3/dia de água residual, transformando-a em água utilizável de várias qualidades: a com menor qualidade é direcionada à rega de plantas ornamentais e de fins recreativos (plantas decorativas dos vários estabelecimentos turísticos e do Viveiro Golf Resort) e a da maior qualidade direcionada à agricultura na ilha do Sal.

A inauguração do ETAR contou com a presença de vários representantes do governo, presidentes de municípios, representantes de agências internacionais de desenvolvimento, bem como, representantes de várias embaixadas, empresas e instituições financeiras. A cerimónia incluiu uma visita abrangente à ETAR, terminando com apresentações e intervenções do Presidente da APPa, Presidente da Câmara Municipal do Sal, Ministro da Indústria, Comércio e Energia e Primeiro-Ministro de Cabo Verde.

"Ampliação do Sistema de Saneamento das Águas Residuais (ETAR)" é o nome de um projecto inaugurado da cidade de Santa Maria, Ilha do Sal e que tem como obectivo que garantir o acesso ao serviço básico de saneamento das águas residuais e também trazer alternativas sustentáveis de prática da agricultura na ilha.

O projeto de ampliação da ETAR resulta de uma parceria público-privada entre o Município do Sal, o Governo de Cabo Verde e a empresa Águas de Ponta Preta - Ambiente (APP Ambiente), concessionária dos serviços de saneamento das águas residuais na ilha do Sal.

A ampliação inclui a instalação de um sistema solar fotovoltaico com 300 kWp de capacidade para geração de energia elétrica que apoia os processos de pré-filtragem, tratamento biológico e duas etapas de tratamento terciário - um investimento de cerca de USD 432 000.

O projeto da GEF/UNIDO: Acesso à Energia Sustentável para Gestão de Recursos Hídricos: Nexo Energia-Água apoiou a instalação deste sistema, com um financiamento a fundo perdido no valor de USD 86.339 (20%).

Prevê-se que o sistema solar irá gerar uma poupança anual de cerca de 150.000 toneladas de combustível de origem fóssil, traduzindo em cerca de 450 toneladas de CO2 evitados.



ILHA DO SAL ACOLHE DIÁLOGO SOBRE OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO DIGNO NO SECTOR DO TURISMO



Segundo a Secretária-geral da Câmara de Turismo, este encontro possibilitou “conhecer e trabalhar mais de perto com uma boa parte dos envolventes do setor de turismo, com troca de ideias, conhecimentos e dificuldades de cada um deles, o que vai permitir com que haja uma coesão aquando da implementação e acompanhamento do Plano de Ação para a promoção da Declaração Tripartida sobre as Empresas Multinacionais e Política Social da OIT.”

Do encontro organizado no contexto do projeto *Trade for Decent Work*, financiado pela União Europeia e República da Finlândia, e com o apoio do Joint SDG Fund, resultou na decisão de estabelecer um grupo de trabalho para discutir a implementação das principais ações de acompanhamento para promover e para a realização do trabalho digno no setor. Participaram no evento o Ministro do Turismo e Transporte, o Diretor Regional para a África Ocidental, a Adida de Cooperação da Delegação da União Europeia em Cabo Verde, organismos governamentais, parceiros sociais, associações e empresas do sector.

O projecto *Trade for Decent Work*, tem prestado assistência técnica e financeira ao país para um melhor cumprimento das convenções ratificadas, em especial apoiando a obrigação de reporting. Em 2022 Cabo Verde apresentou todos os relatórios devidos à OIT.



UM TOTAL DE 1200 FAMÍLIAS BENEFÍCIAM DE APOIO AO RENDIMENTO

A FAO e o Governo de Cabo Verde, através do Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social e do Ministério da Agricultura e Ambiente, assinaram protocolos com o objetivo de apoiar o rendimento de cerca de 1.200 agregados familiares mais carenciados em quatro municípios mais vulneráveis do país, atingidas pelos efeitos da tripla crise, designadamente a seca prolongada, a pandemia da COVID-19 e o conflito Rússia-Ucrânia.

Num segundo momento, as Câmaras Municipais do Porto Novo (ilha de Santo Antão), São Domingos, Santa Cruz e Ribeira Grande (ilha de Santiago) assinaram contratos-programa com o Executivo.

O projeto visa salvaguardar a segurança alimentar e nutricional de famílias agrícolas ameaçadas pelas três crises e assegurar o acesso a

através da geração de rendimentos com o envolvimento em atividades de trabalho comunitário relacionados com a conservação dos solos, água e ordenamento, aumentando assim os seus rendimentos e a proteção social.

Com a duração de três meses, está orçado em cerca de 30 mil contos. Os objetivos enquadram-se no Quadro Estratégico 2022-31 da FAO desenvolvido no contexto dos grandes desafios globais e regionais nas áreas do mandato da agência e procura apoiar a Agenda 2030 através da transformação para sistemas agro-alimentares mais eficientes, inclusivos, resilientes e sustentáveis para melhor produção, melhor nutrição, melhor ambiente e uma vida melhor, não deixando ninguém para trás.

SALVAGUARDAR A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



CIBERCRIME

Formação de professores do ensino secundário em matéria de prevenção do cibercrime

O Escritório do ONUDC em Cabo Verde, através do seu Programa Global sobre cibercrime organizou uma ação de formação em matéria de prevenção do cibercrime, destinado a todos os professores do ensino secundário das regiões de Sotavento e Barlavento.

A referida formação teve como objectivo principal sensibilizar os professores para a prevenção da cibercriminalidade e a utilização segura da Internet.

Por outro lado, esta constituiu uma oportunidade para dotar os professores do ensino secundário com as ferramentas necessárias para actuarem de forma pro-activa em termos de prevenção de crimes cibernéticos como a exploração sexual, a pornografia, o terrorismo e, sobretudo, de prevenir para que os adolescentes façam “um bom uso” da internet. reforçar o conhecimento dos professores sobre as ameaças proporcionadas pelo cibercrime e as medidas a serem tomadas.



Igualmente, as ferramentas transmitidas irão permitir que os professores possam aprimorar a sua atuação como agentes multiplicadores do conhecimento adquirido na comunidade educativa.

Recorde-se que, de acordo com dados divulgados pelo **Relatório sobre Cybertips do NCMEC (National Center for Missing & Employed Children) 2021**, há indícios de que, durante esse ano, em Cabo Verde, foram efetuados 3,855 carregamentos de material de abuso sexual de crianças.

Perpetiva-se que, em 2023, seja dada continuidade a essa ação formativa, de modo a que se verifique um fortalecimento da abordagem inicial tendo em vista o tratamento das principais vulnerabilidades identificadas pelos formandos.

De entre outros resultados espera-se que os professores adquiram competências para agir de uma forma eficiente e rápida e possam acionar os serviços competentes de investigação e o que o pode fazer no momento do acontecimento, para não deixar expandir este tipo de crime ou se vendo uma criança ou adolescente como orientá-lo, para poder auto proteger-se e pedir apoio. A ideia é também trabalhar para antecipar qualquer problema que ainda não tenha acontecido”.

*Cristina Andrade
Coordenadora Sênior do ONUDC em Cabo Verde*

CABO VERDE

DADOS DO RELATÓRIO SOBRE CYBERTIPS DO NCMEC

2021

3,855

CARREGAMENTOS DE
MATERIAL RELACIONADO COM O
ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS



COMUNIDADE DE SÃO PEDRO (SÃO VICENTE) VÊ MELHORADA AS CONDIÇÕES DE TRANSPORTE DE PESCADO



Germana Soares, armadora e peixeira, residente em São Pedro, São Vicente

É um bom meio de conservação de pescado, pois já não temos de transportar o pescado em carros a céu aberto e assim chega ao mercado em melhores condições. Espero que beneficie não só a nossa comunidade mas também toda a comunidade piscatória da ilha”.



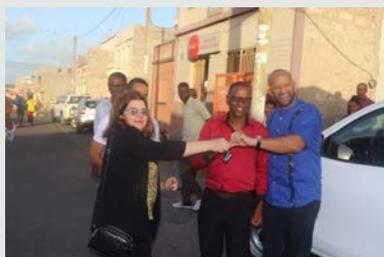
Do universo dos armadores de embarção de pesca, apenas 4,9% são mulheres, o que faz da Germana Soares uma das poucas mulheres armadoras (proprietária de embarcação de pesca) no país. Membro da Associação de Pescadores de São Pedro, Germana, nas suas múltiplas funções ainda consegue gerir o seu negócio. Por isso, para ela este carro vem trazer algum alívio na questão da gestão de stock e logística de transporte. Tal como Germana, outras peixeiras e pescadores da localidade piscatória de São Pedro, São Vicente, partilham o mesmo sentimento e que se acaba escutando ao se estabelecer um diálogo com eles, para se saber como sentem o impacto deste projecto na melhoria das suas vidas, na gestão do seu produto/negócio e do seu próprio orçamento familiar.

Conhecendo as dificuldades na conservação do pescado, escoamento do produto e as perdas que daí derivavam, com custos humanos e financeiros consideráveis para os pescadores e peixeiras de São Pedro, a FAO entregou um carro-frigorífico à Associação Nova Geração de Pescadores de São Pedro, na ilha de São Vicente.

Esta ação surge no âmbito da Iniciativa Pesca Costeira-África Ocidental e do Projeto FVC (Contribuição Voluntária Flexível) - Empoderamento das mulheres nos sistemas alimentares e fortalecimento das capacidades locais e sistemas alimentares e fortalecimento das capacidades locais e resiliência dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento no setor agro-alimentar.

A viatura vai apoiar mais de duas centenas de pescadores, peixeiras e toda a comunidade piscatória na melhoria das condições de transporte do pescado, contribuindo para reduzir as perdas pós-captura e aumentar os rendimentos.

O presidente da associação, Sr. Luís Delgado, afirma que *“o veículo é muito útil, pois as perdas eram muitas, levando à venda do peixe a um valor muito mais baixo ou mesmo ao desperdício do pescado, mas também porque dá condições à comunidade na futura certificação no transporte de pescado e cria mais um emprego”.*



Na mesma linha seguiu a Representante da FAO em Cabo Verde, Ana Touza, que acredita que a viatura *“vai resolver um grande problema que é a perda de produtos por não haver uma boa cadeia de frio e identificado como um dos grandes desafios das comunidades piscatórias”.* Por isso, a Sra. Ana Laura Touza apela à conservação e manutenção da *“nova ferramenta de trabalho”* pronta para *“servir a todos”.*

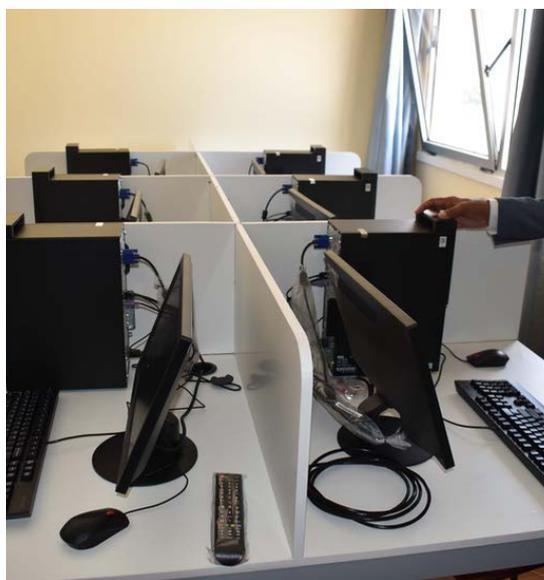
Por seu lado, o Ministro do Mar, Abraão Vicente, considera que *“com o carro-frigorífico, a comunidade de São Pedro estará a dar o sinal às outras comunidades, fornecer pescado de maior qualidade à cidade do Mindelo e permitir ter melhores condições sanitárias”.* Tal como todos os intervenientes, o governante elogiou a parceria com a FAO da qual espera, nos próximos dois-três anos, ter *“boas notícias”* também em relação à construção de infra-estruturas de apoio à pesca.



INCLUSÃO E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

INAUGURADA SALA DE INFORMÁTICA NO CENTRO SOCIOEDUCATIVO ORLANDO PANTERA

"Estou convencido que tanto a sala de informática, bem como, a formação em "Redução de riscos psicossociais na intervenção tutelar socioeducativo" possibilitarão resultados ainda mais positivos à favor das crianças que estão sob medidas tutares socioeducativas. A pandemia acelerou a necessidade da inclusão digital. A promoção da inclusão digital é essencial para fornecer oportunidades de aprendizagem para as crianças." referia Steven Ursino na cerimónia que foi presidida pela Ministra da Justiça, Joana Rosa.



A Ministra da Justiça, considerou que "A montagem da sala de informática e posterior formação dos educandos e técnicos do CSEOP está enquadrada no projeto "Educação e Inclusão Digital" financiado pela UNICEF. *Nessa era da Digitalização, a construção da cidadania, a inserção social e a valorização do indivíduo, passa necessariamente pelos meios de comunicação e de informação de um país*", acrescentou.



Steven Ursino congratulou-se com os resultados alcançados favor das crianças e dos adolescentes de Cabo Verde no sector da Justiça e protecção, apesar de reconhecer existirem ainda alguns desafios, que ao mesmo tempo são também desafios globais.

Em julho de 2021, com a prceria do UNICEF foi inaugurada uma ala de cuidados clínicos e a abertura de duas ações de formação profissional para os internos do Centro Socioeducativo. Por isso acredita estas intervenções tiveram um impacto substancial nas questões técnicas e operacionais do Centro Orlando Pantera.

"A UNICEF tem sido um dos importantes e valiosos parceiros do CSEOP, tendo já financiado várias atividades a este nível, como por exemplo, a deslocação de técnicos para formação no âmbito da justiça restaurativa, fornecimento de equipamentos da área de cuidados médicos do Centro no ano de 2020, formação em serralharia e atividade ocupacional em Horticultura em 2021", destacou Joana Rosa na sua intervenção

O tema da justiça e infância tem sido trabalhado desenvolvido pelo UNICEF global, por meio de muitas parcerias, como esta com o Ministério da Justiça.



#D16DAYS

"Somos todos activistas pelo fim da violência contra as mulheres e meninas "
 16 Dias de Activismo contra a Violência contra as Meninas e Mulheres

ORANGE IN BLUE



Foi uma iniciativa que as Nações Unidas em Cabo Verde desenharam, para juntos com todos os funcionários, trazer para uma reflexão interna e reforçar os conhecimentos de todos sobre a violência contra as mulheres e meninas e incentivar a que cada um/a seja um/a activista da causa, quer a nível profissional como familiar, pessoal e comunitária. Somos todos activistas pelo fim da violência contra as mulheres e meninas.

Com isto, quisemos promover uma compreensão coletiva e individual sobre a prevenção da #GVB.

Igualmente constituiu uma oportunidade para promover um ambiente e cultura organizacional de tolerância zero à violência contra mulheres e meninas.

A ideia, também por detrás deste dia interno da não violência contra as mulheres e meninas foi de partilhar instrumentos e informações que contribuam para o reforço do conhecimento dos funcionários sobre problemática e assim agir em consciência e replicar os referidos conhecimentos em todas as esferas da vida.

Durante o encontro foi feita uma apresentação de dados relativos a VBG em Cabo Verde e no Mundo após a qual se desencadeou uma reflexão sobre a prevenção da VBG a todos o níveis.

Presidente da República associa-se à campanha laranja pelo fim da violência contra meninas e mulheres



O Presidente da República de Cabo Verde, Dr. José Maria Neves une-se à causa pelo fim da violência contra as mulheres e meninas, num acto simbólico, que decorreu esta manhã no Palácio do Plateau

Ao Presidente da República juntou-se o colectivo dos funcionários da Presidência da República de Cabo Verde que quiseram também demonstrar a solidariedade, o seu activismo e engajamento pelo fim da violência com as mulheres e meninas.



“ A discriminação, violência e abuso, que afetam metade da humanidade, têm um grande custo. Limitam a participação das mulheres e meninas em todos assuntos da sua vida, negam-lhes os direitos e as liberdades básicas, bloqueiam a recuperação económica igualitária assim como o crescimento sustentável que o mundo precisa.

Ana Touza
 Coordenadora Residente a.i do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde



Acções de formação

GEF-UNIDO NEXO ENERGIA-ÁGUA

O projeto da GEF/UNIDO: Acesso à Energia Sustentável para Gestão de Recursos Hídricos: Nexo Energia-Água tem, como objetivo, promover o uso de tecnologias de energias renováveis nos processos de produção de água. As atividades do componente 2 do projeto visam construir capacidade, através de elaboração de manuais e execução de atividades de formação para apoiar esse objetivo. A UNIDO vem trabalhando com o Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial (CERMI) na execução dessas atividades. Durante o mês de outubro, duas ações de formação de formadores foram realizadas pelo CERMI, com apoio de especialistas em energias renováveis e eficiência energética e utilizando materiais de formação especificamente desenvolvidos pelo Projeto.

As referidas acções abordaram temas como:

- Integração de Energias Renováveis (ER) e Eficiência Energética (EE) nos Serviços de Abastecimento e Tratamento de Água: Esta formação, realizada entre 17-21 de outubro, teve como objetivo a melhoria da capacidade local em abordar o nexo energia-água e contou com 13 formandos, vindo de instituições e entidades chaves nos setores de energia e água.
- Empreendedorismo e Desenvolvimento e Gestão de Empresas de Serviços de Energia (ESES): Esta formação teve como objetivo geral a promoção do empreendedorismo orientado para a prestação de serviços no setor da energia, com vista ao desenvolvimento do mercado das ESES. Foram formados 18 formadores da área de empreendedorismo e do sector de energia.



Hiliene de Carvalho

participante da Formação de Formadores em Integração de Energias Renováveis e Eficiência Energética em Serviços de Abastecimento, Produção e Tratamento de Água”, técnica do Gabinete de Prestação de Serviços do CERMI

Esta formação permitiu perceber o nexo que existe entre a energia e a produção de água, sendo necessário desenvolver técnicas eficientes para produzir água, visto que a água é um setor que representa um grande peso de consumo energético, principalmente no nosso país, onde a técnica utilizada é a dessalinização e para toda essa problemática, as Energias Renováveis é a solução nessa produção.

Ilísia Évora

participante da Formação de Formadores em Empreendedorismo e Desenvolvimento e Gestão de Empresas de Serviço Energético, técnica Administrativo e Financeiro do CERMI

Para a participante, esta formação permitiu ter uma visão mais ampla do papel do empreendedorismo no setor da água e energia, permitiu perceber o papel da ESSE na redução de consumo de energia, apesar de ainda existir uma barreira na implementação, por falta de técnicos capacitados e qualificados, a falta de regulamentação e resistência por parte dos clientes.



FAO LANÇA PROJETO “CADEIAS DE VALOR DE PEIXES SUSTENTÁVEIS PARA PEQUENOS ESTADOS INSULARES EM DESENVOLVIMENTO”

A cidade do Mindelo, na ilha de São Vicente, recebeu por dois dias um workshop de lançamento do projeto “Cadeias de Valor de Peixes Sustentáveis para Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento” financiado pela Coreia do Sul. O objetivo é contribuir para a redução da pobreza, criação de empregos e segurança alimentar e nutricional, melhorando a sustentabilidade económica, social e ambiental das cadeias de valor da pesca e da aquacultura nos SIDS, reconstruindo e fortalecendo a saúde e a resiliência da pesca costeira e das comunidades dependentes da pesca e aumentando as oportunidades de subsistência por meio de resultados otimizados da pesca e da aquacultura.

Irá trabalhar no desenvolvimento das cadeias de valor do atum e da cavala preta. Uma análise das cadeias de valor é abordada através do ODS 1, com base na qual a implementação das intervenções a serem priorizadas será feita através dos ODS 2, 3 e 4, abordando os aspetos ambientais, económicos e de acesso a mercados, bem como o desenvolvimento de oportunidades de financiamento.

O Ministro do Mar, Sr. Abraão Vicente, sublinhou a importância e o papel dos diversos subsectores da cadeia de valor. “É preciso ter atenção desde a captura ao consumidor final, e a necessidade de regular as etapas para garantir um produto de qualidade. Também pela necessidade de encurtar os circuitos, de modo a que o produto chegue, de facto, ao mercado final em tempo útil e em melhores condições de salubridade.”

O workshop teve como objetivo facilitar o intercâmbio e a partilha de informações entre os diferentes interessados sobre os conteúdos e componentes do projeto.



— “ —

Trata-se de um projeto que tem como objetivo reconstruir e reforçar a saúde e a resiliência da pesca e das comunidades dependentes da pesca. Isto está a ser feito em estreita colaboração com o Ministério do Mar, melhorando a segurança alimentar e a nutrição e aumentando as oportunidades de subsistência através da otimização da cadeia de valor, permitindo sistemas agrícolas e alimentares mais inclusivos e eficientes”

— ” —

Ana Touza
Coordenadora Residente a.i do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde



Dia Internacional dos Direitos Humanos

O Dia Internacional dos Direitos Humanos é comemorado todos os anos a 10 de dezembro - o dia em que a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou, em 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). A DUDH é um documento marco, que proclama os direitos inalienáveis a que todos têm direito como ser humano, independentemente de raça, cor, religião, sexo, idioma, opinião política ou outra, origem nacional ou social, propriedade, nascimento ou outro.

Artes performativas pelos Direitos Humanos

No âmbito da comemoração do dia internacional dos direitos humanos 2022, o país adoptou como tema central "Proteger os direitos humanos é promover a saúde mental" com o qual pretendeu-se chamar a atenção da saúde mental como um direito humanos e como fator propiciador de direitos humanos. Assim numa parceria entre o PNUD, a CNDHC e Associação A Ponte, foram realizadas várias actividades com recurso às artes performativas que percorreram a principal artéria da capital do país



Todos os anos, a 10 de dezembro, o mundo celebra o Dia dos Direitos Humanos, o mesmo dia em que, em 1948, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH).

A DUDH consiste em um preâmbulo e 30 artigos que estabelecem uma ampla gama de direitos humanos e liberdades fundamentais aos quais todos nós, em todo o mundo, temos direito. Garante nossos direitos sem distinção de nacionalidade, local de residência, gênero, origem nacional ou étnica, religião, idioma ou qualquer outra condição.

A um ano da comemoração do 75º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos que será comemorado este ano de 2023, as Nações Unidas escolhem como tema do Dia dos Direitos Humanos "Dignidade, Liberdade e Justiça para Todos", destacando que o reconhecimento da dignidade inerente e dos direitos iguais e inalienáveis de todos os membros da família humana é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo, ao mesmo tempo que apelam à ação com o slogan #StandUp4HumanRights- pelos Direitos Humanos, levante-se!

Assim, tal como é tradicional, as Nações Unidas, através do gabinete da Coordenadora Residente, o PNUD, UNFPA,

UNICEF, UNOCHR em parceria com o ICIEG e a CNDHC realizam um concerto de advocacia com o objectivo de reforçar o apelo pelo respeito pelos direitos humanos de todos e promover uma sociedade pacífica e tolerante.

Nesta edição a cantora Neusa de Pina, foi cabeça de cartaz, que juntamente com Helio Batalha e Maya Neves, numa união de vozes clamaram por um mundo digno e mais humano para todos.

O concerto pretende também sensibilizar para os direitos das pessoas LGBTI, lembrando que todos nascemos livres e iguais em direitos e dignidade, o direito humano número 1, consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O concerto é por isso uma celebração da liberdade e uma oportunidade para cultivar conexões que inspirem ao engajamento de todos na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



ENCONTRO DE VALIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE COMBATE À LAVAGEM DE CAPITAIS E AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO, E DA PROLIFERAÇÃO DE ARMAS DE DESTRUIÇÃO MASSIVA



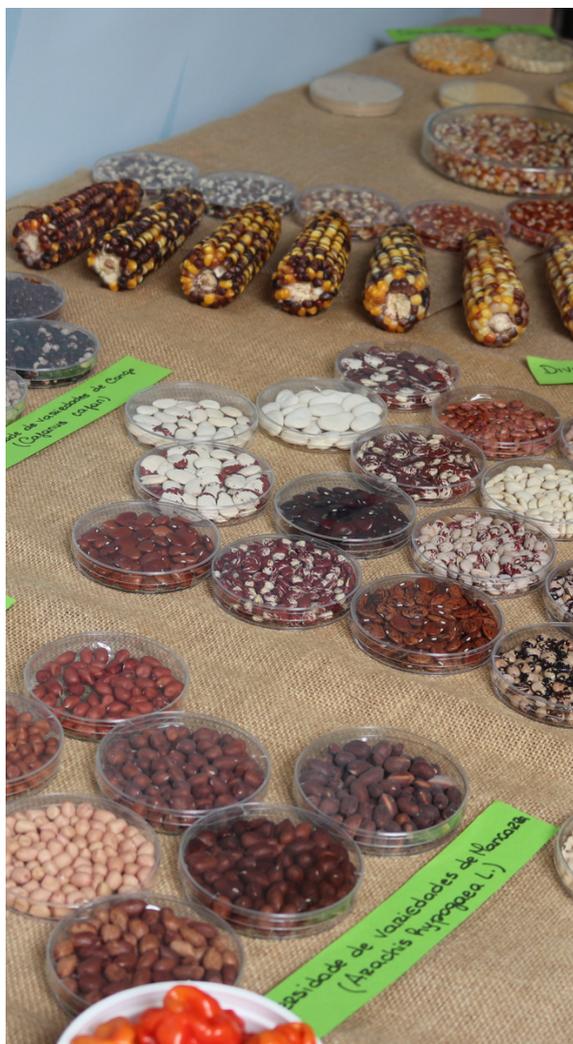
O Encontro de validação da Estratégia Nacional de Combate à Lavagem de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo, e da Proliferação de Armas de Destruição Massiva decorreu na cidade da Praia nos dias 13 e 14 de dezembro, destinado às autoridades cabo-verdianas dos setores sujeitos às normas de prevenção e combate à lavagem de capitais e ao financiamento do terrorismo.

O respetivo ato de abertura foi partilhado entre os senhores Ministro das Finanças e Fomento Empresarial e Ministro da Economia Digital, e Ministra da Justiça, na qualidade de co-presidentes da Comissão Interministerial, e pelo sr. Embaixador dos Estados Unidos da América.

Este evento foi promovido pela Comissão Interministerial de Coordenação das Políticas em Matéria de Prevenção e Combate à Lavagem de Capitais, ao Financiamento do Terrorismo e ao Financiamento da Proliferação das Armas de Destruição em Massa, em parceria com o ONUDC, no quadro do projeto de “Reforço da Investigação Criminal em Cabo Verde para combater o tráfico de drogas e o crime organizado”, financiado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos da América, e de um projeto SDG Funds e contou com a participação de representantes de 21 entidades (10 homens e 11 mulheres).



DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO: FAO E GOVERNO TRABALHAM JUNTOS NO DESAFIO DA GOVERNANÇA DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



A Representação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e o Ministério da Agricultura e Ambiente organizaram, realizaram uma conferência intitulada “Sistemas agroalimentares sustentáveis para garantia da Segurança Alimentar e Nutricional: Desafios e Perspetivas em contexto de crise”, para assinalar os 77 anos, este ano sob o lema “Não deixar ninguém para trás. Melhor produção, melhor nutrição, melhor ambiente e uma vida melhor”,

O objetivo foi promover um espaço de discussão e troca de ideias sobre os sistemas alimentares resilientes e o seu impacto na redução da insegurança alimentar, juntando instituições ligadas ao Governo, nomeadamente o Ministério da Agricultura e Ambiente e o Ministério do Mar, e o setor privado.

De acordo com a Representante da FAO em Cabo Verde “O mundo enfrenta profundos desafios de segurança alimentar devido a conflitos, crises económicas, emergência climática, degradação ambiental e os efeitos-dominó da COVID-19, mas devemos continuar os nossos esforços para tornar a Agenda 2030 uma realidade para todos, em todo o lado. O aumento dos preços dos alimentos afeta a todos, mas o seu impacto é mais grave nas pessoas vulneráveis e nos países em crise alimentar. A fome continua a aumentar e atingiu 828 milhões de pessoas em 2021 - mais 150 milhões do que em 2019”.

A Sra. Ana Laura Touza apelou para que “Agora, mais do que nunca, precisamos aproveitar o poder da solidariedade e da ação coletiva e voltar ao bom caminho para alcançar a Agenda 2030. Transformar os nossos sistemas alimentares e agrícolas para os tornar mais eficientes, inclusivos, resilientes e sustentáveis é fundamental para o nosso compromisso de não deixar ninguém para trás, e ao fazê-lo, devemos trabalhar para melhorar a produção, a nutrição, o ambiente e as condições de vida”. Por outro lado avançou que em Cabo Verde, a FAO está a trabalhar com o Governo na mobilização de recursos para apoiar os municípios onde a insegurança alimentar é mais crítica.

Na abertura, o Ministro da Agricultura e Ambiente disse que “Cabo Verde continua com o desafio da governança da segurança alimentar e nutricional, e há uma rede nacional de segurança alimentar e nutricional que precisa ser densificada, ou seja, chegar a nível dos municípios”. O Sr. Gilberto Silva adiantou que “não obstante a crise, há prioridades que nós temos que colocar na mobilização de recursos para mitigar os efeitos desta escalada de preços”.

As celebrações do Dia Mundial da Alimentação e da FAO foram marcadas também por uma palestra sobre alimentação e nutrição saudável realizada pelo Ministério da Agricultura e Ambiente na Escola “Amor de Deus”, na cidade da Praia, e que reuniu mais de 400 alunos e professores.

WORKSHOP AFRICA INDUSTRIALIZATION DAY



No âmbito das comemorações do Dia da Industrialização da África 2022, sob o tema "Industrializar África: Compromisso renovado para uma Industrialização Inclusiva e Sustentável e Diversificação Económica", a UNIDO organizou um Workshop sob o mesmo tema, no dia 1 de Dezembro na Praia, Cabo Verde. Com a presença de cerca de 30 participantes de diferentes stakeholders do sector industrial, incluindo o Governo, o meio académico, o sector privado e a sociedade civil, o principal objectivo do workshop foi criar um espaço de discussão e sensibilização sobre os desafios e oportunidades do sector industrial africano, e em específico sobre a integração de Cabo Verde nas cadeias de valor regionais e continentais.



"À medida que respondemos a emergências globais, e ao mesmo tempo que abordamos as suas consequências socioeconómicas, temos de trabalhar em conjunto. Temos de garantir que ninguém fica para trás e reconstruir melhor o bom trabalho e as realizações até agora realizadas. Estamos muito encorajados pelo forte compromisso global de encontrar continuamente caminhos e soluções, bem como estratégias coerentes para apoiar os países mais vulneráveis, apesar dos desafios persistentes. Acredito que as ideias e experiências que serão partilhadas durante o evento de hoje irão de facto mostrar algumas soluções baseadas em evidências para a Industrialização Inclusiva e Sustentável e para Diversificação Económica" disse Christophe Yvetot, Representante da UNIDO para Cabo Verde.



Durante o workshop, peritos da UNIDO fizeram algumas apresentações, nomeadamente o Relatório de Desenvolvimento Industrial 2022 (IDR) pelo Sr. Nobuya Haraguchi, Chefe da Unidade de Investigação da Política Industrial da UNIDO, e outros projectos em curso e em pipeline em Cabo Verde. A Direcção Nacional de de Indústria, Comércio e Energia também fez apresentações sobre a temática do desenvolvimento industrial em Cabo Verde e do acesso aos mercados regionais.



Créditos:

Esta é uma publicação das Nações Unidas em Cabo Verde

Coordenação, adaptação, design gráfico, paginação, grafismo, produção:

RCO- Anita Pinto, Communication and Advocay Specialist

Textos:

RCO - Anita Pinto, Communication and Advocay Specialist

FAO: Rui de Almeida Santos, Communication Officer, Ekvity Dos Santos, Communication Expert

UNDP, UNFPA e UNICEF - Natacha Magalhães, Communication Analyst

OMS- Nelvino LimaSilva

UNODC - Ana Cristina Andrade, Senior Coordinator of the UNODC Programme Office Cabo Verde, Head a.i. of the UNODC Programme Office Guiné Bissau, United Nations Office on Drugs and Crime - Regional Office for West and Central Africa UNODC ROSEN

UNIDO - Edson Fernandes, National Coordinator, Cabo Verde

OIT - Monica Rodrigues, Gestora de Projecto Trade for Decent Work

Fotografias:

Anita Pinto, Natacha Magalhães, Rui Almeida Santos, Nelvino Lima, Rodia Vicente, Ekvity Dos Santos, UNIDO, UNODC, Governo de Cabo Verde

Capa © UN Cabo Verde - Pintura de Helder Cardoso para as Nações Unidas Cabo Verde, representando o quadro de cooperação